

A sala de aula em movimento

Cara professora, caro professor, como anunciado na *Apresentação*, o lema 2007, clamando por participação e cidadania, cria excelente oportunidade para explorarmos os direitos fundamentais dos seres humanos, uma vez que sem eles não há, de fato, cidadania.

Neste boletim e no próximo trabalharemos o primeiro direito e bem principal de todas as pessoas, do qual decorrem e para o qual concorrem os demais - **o direito à vida**. Nesta edição, privilegamos a questão da identidade, que faz cada vida única, sob inspiração de um dos princípios da Declaração Universal dos Direitos da Criança: *a criança tem direito, desde o seu nascimento, a um nome e a uma nacionalidade*. Assim como tod@s nós.

Atividade 1 Educação Infantil e 1º ciclo do Ensino Fundamental

➔ A partir da idéia de “descobrir” quem eu sou, ou como eu sou, levantar com as crianças, se possível em círculo (até mesmo fora da sala de aula): seus **nomes completos, apelidos** (problematizando qualquer indicação pejorativa, para eliminá-la), **preferências** (de cor, bicho, comida, brincadeira, e o que mais for interessante para identificá-las).

➔ Colocar numa caixa tiras de cartolina com o nome de todas as crianças, os apelidos, e as preferências, para uma brincadeira. Cada criança pega uma tira na caixa. Quem apanhar

⊕ um apelido, tenta lembrar o nome completo do/a colega/a, ou vice-versa;

⊕ um nome, tenta dizer alguma/s preferência/s daquela criança;

⊕ uma preferência, tenta listar que colegas gostam daquela mesma coisa;

Embora a brincadeira tenha jeito de jogo, estimule a cooperação, em caso de dificuldade para lembrar o que é solicitado, evitando que se estabeleça a competição. A intenção é tornar a atividade divertida, estimulante.

➔ Montar um quadro (em cartolina, papel pardo, ou no mural) com colunas para características identificadoras: **eu sou** (escrever o nome completo e, se for o caso, o apelido); **minha cor preferida é** (utilizar tiras de papel colorido ou pintar o retângulo); **meu bicho predileto é** (usar desenho, foto, recorte de revista...), **a comida de que mais gosto é** (usar os mesmos recursos anteriores e, no caso de grãos serem citados - arroz, feijão... - usá-los para colagem), **a brincadeira de que mais gosto é** (além do já sugerido, pode-se recorrer a miniatura de pipas, pedaço de corda, bonequinha de papel que troca de roupa, bola-de-gude, trave de futebol de botão...). Conforme o recurso a ser usado, a montagem do quadro será feita no/s dia/s seguinte/s. Quanto mais atrativo o quadro, melhor. Lembre-se que ele poderá ser utilizado para conversar sobre o tema com crianças que tenham faltado à aula ou para retomada com todas as crianças. E para exposições (dos Encontros do MEDH, inclusive, vale insistir.)

Atividade 2 Ensino Fundamental (3ª a 6ª série)

➔ Incluir outros itens para caracterizar as crianças: o que mais gosta de estudar, lugar preferido para passear, ator/atriz que mais aprecia, time pelo qual torce, *dia mais feliz da vida*, e o que mais for significativo para sua turma. O último item sugerido servirá de “gancho” para a próxima abordagem do direito à vida, acima referida.

➔ O quadro recomendado anteriormente pode ser substituído ou complementado por móveis feitos com pratos de papelão, presos uns aos outros por barbante Ou um móvel para cada criança (nome no primeiro prato e demais itens nos pratos sucessivos) ou um para cada característica (característica no primeiro prato - cor preferida, por exemplo, e escolhas nos subseqüentes - verde, branca, vermelha...). Neste caso, é imprescindível colocar em cada escolha (gato, como animal predileto, por exemplo), o nome das crianças que com ela se identificaram. O objetivo é identidade pessoal e não caracterização da turma (embora esta possa/deva ser incluída). A opção pelo móvel individual permitirá a montagem de “cortina” para “enfeitar” diversos ambientes.

➔ Ao final da atividade pedir que cada criança faça um auto-retrato, nele destacando o que considera mais marcante, mais especial em si mesma (ela poderá se retratar usando a camisa do time, brincando de boneca, nadando na piscina, comendo churrasco, etc.). Com os retratos, compor um álbum. Que título terá?

Enriquecendo a ação

Para professores/as

CANDAUI, Vera et alii. **Tecendo a cidadania: oficinas pedagógicas de direitos humanos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

CANDAUI, Vera et alii. **Sou criança, tenho direitos: oficinas pedagógicas de direitos humanos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999

Esses livros apóiam o trabalho de educação em direitos humanos tratando, como tais, os temas vida, alimentação, saúde, meio ambiente, moradia, escola e participação. O primeiro, dirigido a docentes de jovens (ensino médio e séries finais do ensino fundamental), propõe sete oficinas, uma para cada direito, detalhando cada etapa. O segundo, para professores/as de crianças de 6 a 11 anos, sugere atividades agrupadas em quatro “encontros” para cada tema. Conforme o caso, são fornecidos textos, referidos materiais necessários, sugeridas atividades de enriquecimento e bibliografia, etc.

“**Canção de todas as crianças**” - CD com canções de Toquinho e Elifás Andreato, cantadas por Toquinho e coral infantil, todas referentes a direitos das crianças. O disco foi feito, segundo os autores, “para ver se cantando, será possível fazê-los mais conhecidos”. Nós apostamos no canto coletivo. E você?

O objetivo é que tod@s se reconheçam seres singulares. De igual modo reconheçam as outras pessoas. E mais: reconheçam que sua identidade é em si mesma um direito e parte de um direito maior.

Em maio, destacaremos aspectos que tornam a **vida digna e feliz**, aproveitando para abordar alguns direitos essenciais a ela. Nos meses subseqüentes, outros direitos estarão em foco. Aproveitamos para recomendar a utilização de dois livros da Novamerica. A (re)apresentação deles (ver Enriquecendo a ação), justifica a recomendação.

Atividade 3 Ensino Fundamental (7ª e 8ª séries) e Ensino Médio

➔ A mesma caracterização por escolhas e preferências também é cabível para estas séries, com a inclusão de novas solicitações que essa faixa etária é capaz de assumir: autor/a de literatura preferido/a, disciplina escolar com que mais se identifica, experiência mais marcante vivida até então, sonho que acalenta, *adjetivo que atribui à própria vida* (igualmente “gancho” para explorações futuras do **direito à vida**), e o que mais a própria turma sugerir.

➔ Construir uma ficha, com os/as estudantes, que permita um registro *mais formal* da identidade: nome, data/local de nascimento, responsáveis, documentos de identidade (RG, título eleitoral...), endereço, telefone, telefone celular, e-mail, escolas em que estudou, etc. O confronto entre aquela caracterização e esta poderá favorecer interessante discussão sobre o *que nos faz ser como somos*, aproveitando-se a discussão para destacar o direito à identidade pessoal como expressão do direito à vida.

➔ Solicitar que cada estudante expresse por escrito (em prosa ou verso) ou em forma gráfica, seu sentimento por se perceber pessoa singular, com identidade que a diferencia das demais. Reunir as produções em álbum ou em livro da turma. Ou, ainda, preservá-la para, junto a produções futuras, compor o “livro da vida” daquele/a aluno/a.

➔ **Atenção** colegas dos cursos de formação de professores. Vocês têm especial oportunidade nas mãos: a formação, em direitos humanos, de seus/suas alunos/as e a formação destes/as como agentes multiplicadores. Recorram, em especial os/as de Prática de Ensino/Estágio Supervisionado, às sugestões propostas para as crianças (neste boletim e no livro *Sou criança: tenho direitos*) como suporte para atividades a serem realizadas pelas/os normalistas e estudantes do curso de Pedagogia, no ensino fundamental.

Atividade complementar (para diferentes turmas/níveis, segundo sua avaliação)

Formar com os/as alunos/as um coral, para cantar canção de Toquinho - *Gente tem sobrenome*, presente no CD abaixo indicado. Caso não possa dispor da gravação, é possível recitá-la, em jogral. Essa atividade poderá se converter em número para apresentação em alguma festividade e/ou culminância de atividades sobre o **direito à vida**.



Temos direito!

Declaração Universal dos Direitos Humanos

Art. 1º - Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos e, dotados que são de razão e consciência, devem comporta-se fraternalmente uns com os outros.

Art. 3º - Todo indivíduo tem direito à vida, à liberdade e à segurança de sua pessoa.

GENTE TEM SOBRENOME (Toquinho)

Todas as coisas têm nome
Casa, janela e jardim
Coisas não têm sobrenome
Mas a gente sim

Todas as flores têm nome
Rosa, camélia e jasmim
Flores não têm sobrenome
Mas a gente sim

O Chico é Buarque
Caetano é Veloso
O Ari foi Barroso também
Tem uns que são Jorge
Tem o Jorge Amado
E outro que é o Jorge Ben

Quem tem apelido
Dedé, Zacarias
Mussum e a Fafá de Belém
Tem sempre um nome
Tem sempre um nome
E depois do nome
Tem sobrenome também

Todo brinquedo tem nome
Bola, boneca e patim
Brinquedos não têm sobrenome
Mas a gente sim

Coisas gostosas têm nome
Bolo, mingau e pudim
Doces não têm sobrenome
Mas a gente sim

Renato é Aragão
O que faz confusão
Carlitos é Charles Chaplin
E tem o Vinicius que é de Moraes
E o Tom brasileiro é Jobim

Quem tem apelido
Zico, Maguila
Xuxa, Pelé e He-Man
Tem sempre um nome
Tem sempre um nome
E depois do nome
Tem sobrenome também

➔ Recomendação geral

Em qualquer série/turma/nível, o que está em pauta é a identidade dos/as estudantes, expressão primeira do **direito à vida**. Portanto, embora a atividade favoreça apresentação de cada um/a para o grupo (o que é positivo para o conhecimento da turma), o foco é a identidade pessoal (traduzida, no princípio acima transcrito, em nome e nacionalidade). Daí podem já decorrer explorações preliminares sobre o **direito de ser diferente** (e de ser respeitado em suas diferenças, de ter direitos iguais, apesar das diferenças, etc.), que oportunamente será retomado.